

Espírito e reforma.

A noção teológica de reforma eclesial à luz dos enunciados pneumatológicos do magistério recente

Orientador: Antonio Luiz Catelan Ferreira

Doutorando: Diogo Marangon Pessotto

Área de Concentração: Teologia Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: Fé e Cultura

Projeto de Pesquisa: A teologia de Joseph Ratzinger - Bento XVI

A reflexão eclesiológica contemporânea tem destacado o tema da reforma eclesial. O Concílio Vaticano II, Paulo VI, João Paulo II e Bento XVI explicitaram sua necessidade e Francisco tem buscado estabelecer processos eclesiais segundo o imperativo eclesiológico conciliar da “reforma perene” (Unitatis Redintegratio 6). Ademais, se o Espírito é co-instituinte da Igreja, há elementos pneumatológicos implicados na noção de reforma. Em que medida o Concílio e o magistério recente vinculam o Espírito Santo e a reforma da Igreja? Assim, o objetivo da presente tese é o de analisar os elementos histórico-teológicos pertinentes à noção de reforma por meio da identificação e investigação dos enunciados pneumatológicos do magistério recente para a consideração da reforma eclesial como evento pneumatológico. A pesquisa é qualitativa quanto à abordagem, exploratória quanto aos objetivos e de pesquisa bibliográfica e documental quanto aos procedimentos. Conclui-se que a noção de reforma é eminentemente teológica, radicada no contínuo retorno à forma Christi, na consecução de tal retorno no hoje eclesial e na prospecção de uma Igreja escatologicamente reformada enquanto peregrina. Os ‘lugares’ da reforma são o sujeito eclesial (conversão pessoal), a comunidade eclesial (renovação das mentalidades) e a ação evangelizadora (reforma pastoral). Sob a ótica dos enunciados pneumatológicos do magistério recente compreende-se que a reforma é um evento pneumatológico sob quatro dimensões: o Espírito reforma a Igreja na comunhão, na verdade, na caridade e na missão. É assim que “pela força do Evangelho [o Espírito] rejuvenesce a Igreja e renova-a continuamente e leva-a à união perfeita com o seu Esposo” (Lumen Gentium 4).

Palavras-chave: Reforma. Igreja. Espírito Santo. Magistério recente.